

COMEMORAÇÃO / Moradores da 312 Norte reuniram-se para celebrar os 60 anos do endereço e confraternizar ao som do bom e velho rock n’roll, com direito a histórias, reencontros e boas lembranças

60 anos de cultura e boa vizinhança

» LUIZ FELLIPE ALVES

inaugurada e entregue à população em 1966, a 312 Norte segue sendo um berço cultural do DF. Para comemorar os 60 anos da quadra mais populosa da Asa Norte, os moradores lotaram a praça próximo às residências, na tarde de ontem, para homenagear as histórias que atravessaram o tempo junto com a população.

Carlos César, conhecido como Ceceu, 65 anos, é o organizador do evento, que acontece há seis décadas. Nascido e criado na 312, ele define a festa como “um resgate e uma tentativa de replicar” o que vivia nos tempos de adolescência. “Quer fazer com que os jovens sejam atraídos por esse movimento de cultura, lazer, arte e diversão e fazer com que as pessoas aproveitem os livres espaços”, acrescentou Carlos César.

Ele explica que, para quem cresceu na área, há um sentimento de unidade na

vizinhança. “Éramos a quadra mais afastada da Asa Norte, quase no interior de Brasília. Como tudo era longe, fazíamos nossos próprios eventos e entre nós mesmos”, afirmou.

Para os moradores, a 312 Norte é um ponto especial em meio à Asa Norte. Embalado pelo rock n’roll que estava tocando na festa, o prefeito Thertitus Hernane Piau, 56, definiu o local como “diferente do padrão por origem”. Ele comenta que, no início, a quadra recebeu muitos pioneiros. “Eu cheguei aqui com meus pais quando tinha um ano apenas.”

Entre os antigos moradores, estão os irmãos mineiros Vicente de Paula, 66, e Paulo Henrique Soares, 56, que moraram na 312 Norte na infância e voltam toda edição do evento para relembrar os velhos tempos.

Morando em Belo Horizonte, Vicente de Paula afirma que é emocionante voltar à antiga morada todo ano. “Eu gosto muito. Nosso coração está aqui. Praticamente nasci nesta quadra”, diz.

Ed Alves/CB



Quem mora e frequenta o espaço elogia a união e a disposição em festejar a data

Túnel do tempo

A 312 Norte também foi palco

de imensas manifestações culturais. O poeta Nicolas Behr definiu a festa como um “túnel do tempo”.

“Esta quadra é muito especial. Vim aqui em 1981 para o painelão da arte. É preciso ter esse encontro.

Hoje, eu vi gente que não via há muitos anos, quase há milênios”, brinca o poeta. Entre suas melhores memórias, está o encontro com Clodo Ferreira, em 1978. “Demos um abraço nesta quadra, como se nos conhecêssemos há anos. Aqui é emblemático para todos que tiveram alguma história”, comentou.

Martha Salustiano é considerada um ícone para a vizinhança. Dos seus 90 anos, 60 foram na 312 Norte. Sua história favorita é quando relembra dos tempos como professora. “Eu participei da educação de muitas crianças. Trabalhava em turnos no matutino e no vespertino. É gratificante encontrar todas elas adultas hoje em dia”, afirmou. Além dos alunos, Martha também criou seus cinco filhos neste endereço.

Seu filho, Walsy Salustiano, completou 60 anos junto com a 312 Norte e se considera uma “cria” de lá. Em meio à festa, ele ressaltou o espírito companheiro da vizinhança. “As pessoas têm um amor imenso por essas pessoas. Colaboramos uns com os outros e não deixamos a tradição acabar”, destacou Walsy.

OBITUÁRIO

Adeus ao educador João Elias Rosa

» DARCIANNE DIOGO

Morreu, aos 79 anos, João Elias Rosa, fundador do Centro de Ensino Moderno O Pica-Pau Amarelo, escola inaugurada na década de 1980, no Setor Central do Gama. A instituição marcou gerações do povo brasileiro. O aposentado

foi vítima de um grave acidente no Km 202 da BR-050, em Campo Alegre de Goiás. Outras quatro pessoas ficaram feridas.

João Elias era natural de Catalão (GO). Mudou-se para Brasília, onde dedicou-se à área da educação e marcou a infância de centenas de pessoas. Atualmente, residia

Notícias do Gama/Reprodução



O aposentado estava em um carro que capotou na última sexta

com a esposa em Três Ranchos, no sudeste de Goiás.

Na última sexta-feira, João Elias e outras quatro pessoas, incluindo a mulher, seguiam para Catalão. Por volta das 13h, o carro em que o grupo estava capotou na rodovia. Segundo o Centro de Controle Operacional (CCO) da Ecovias Minas Goiás, o idoso foi encaminhado em estado grave para a Santa Casa de Catalão, mas sofreu uma parada cardiorrespiratória e não resistiu.

Três pessoas também foram encaminhadas à mesma unidade de saúde com ferimentos leves. A esposa segue internada. Segundo um

jornal local de Catalão, o corpo de João Elias foi velado ontem, na Sala de Velório do Memorial Jardim São Pedro, no município goiano.

Trajetória

No perfil Notícias do Gama, João Elias ganhou uma homenagem especial de ex-alunos em um post publicado na página. O tributo ganhou uma foto que indica a atuação do aposentado na educação do Gama e remonta ao fim da década de 1960.

O mesmo perfil publicou, dias atrás, uma fotografia de uma turma de 1989. A imagem fez antigos

alunos voltarem no tempo, reconhecerem colegas e recordarem professores e histórias da escola. Entre os estudantes daquela época, estava o jornalista Flávio Leite Costa. A publicação chegou ao próprio João Elias, que demonstrou felicidade em rever a lembrança. Outros ex-alunos também compartilharam recordações. “Também fui aluno! Quantas lembranças”, escreveu um deles.

João Elias também deixou seu nome na história do futebol local. Em 15 de novembro de 1975, integrou a primeira diretoria da Sociedade Esportiva do Gama, na área de Assuntos Jurídicos.



27 ANOS CONSTRUINDO O QUE PERMANECE

Há 27 anos, a Faenge cresce junto com Brasília e faz parte das histórias que dão vida à cidade. O que construímos até aqui inspira tudo o que ainda vamos construir.

ÁGUAS CLARAS,
NOROESTE E PARK SUL
STUDIO, 1, 2, 3 E 4 QUARTOS
COBERTURAS E LOJAS

SEU IMÓVEL
MERECE SER
UM **FAENGE**

VISITE OS DECORADOS



CENTRAIS DE VENDAS
30202000